

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de junho

- Estoque de títulos do agronegócio registrados na Bolsa cresce de R\$ 14,83 bilhões para R\$ 19,79 bilhões;
- Derivativos de commodities agropecuárias movimentaram 194.465 contratos, ante 183.317. Os derivativos de milho totalizaram de 81.139 contratos, ante 55.249 no mês anterior.

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 163,21 bilhões, em junho, ante R\$ 163,62 bilhões, em maio de 2012. A média diária foi de R\$ 8,16 bilhões, ante R\$ 7,43 bilhões no mês anterior. O número total de negócios atingiu 16.113.514 em junho, enquanto em maio foi de 19.571.917.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em junho foram: VALE PNA, com R\$ 12,48 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 11,07 bilhões; OGX PETROLEO ON, com R\$ 7,64 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 4,86 bilhões; e BRADESCO PN, com R\$ 3,80 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou junho aos 54.354 pontos, com baixa de 0,2%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em junho foram: BRASKEN PNA (+18,93%), TIM PART S/A ON (+14,46%), FIBRIA (+12,56%), GERDAU PN (+ 11,60%) e GERDAU MET PN (+10,98%). As maiores baixas foram: OGX PETRÓLEO ON (-46,60%), USIMINAS PNA (-25,65%), USIMINAS ON (-15,81%), SID NACIONAL ON (-12,39%) e CIA HERING ON (-8,87%)

Em junho, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

IBRA (0,95, a 1.842 pontos); IBRX-50 (0,55 a 8.143 pontos); IBRX-100 (0,88, a 19.813 pontos); ICO2 (1,98, a 1.056 pontos); ICON (2,07, a 1.934 pontos); IDIV (4,63, a 3.313 pontos); IEE (4,98, a 35.416 pontos); IFNC (0,04, a 3.361 pontos); IGCT (1,85, a 1.941 pontos); IGC (1,48 a 6.992 pontos); IMAT (2,58, a 1.599 pontos); IMOB (1,96, a 769 pontos); INDX (1,45 a 10.081 pontos); ISE (4,76, a 2.248 pontos); ITAG (0,93, a 8.953 pontos); IVBX (3,06 a 6.466 pontos); MLCX (0,95, a 886 pontos); SMLL (0,84, a 1.294 pontos); e UTIL (5,91, a 3.414 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 372 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de junho, foi de R\$ 2,30 trilhões. Em maio, esse valor era de R\$ 2,28 trilhões, referente a 370 companhias.

Níveis diferenciados

Em junho, as 182 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 66,15% do valor de mercado, 70,91% do volume financeiro e 84,86% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de maio, eram as mesmas 182 empresas, que representavam 65,81% do valor de mercado, 82,12% do volume financeiro e 85,68% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em junho de 2012, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 3,92 bilhões. Desse montante, R\$ 1,48 bilhão refere-se a dividendos e R\$ 746,26 milhões a juros sobre capital próprio. Em maio de 2012, os valores pagos foram de R\$ 8,57 bilhões no total, sendo R\$ 2,94 bilhões em juros sobre capital próprio e R\$ 4,75 bilhões em dividendos.

Participação dos mercados

Em junho, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,9%; e pelo mercado a termo, com 1,1%. O After Market movimentou R\$ 648,95 milhões, com a realização de 51.626 negócios, ante R\$ 830,01 milhões e 62.800 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em junho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 42,41% ante 41,63%, em maio. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 32,12%, ante 31,99%. As pessoas físicas movimentaram 14,91%, ante 17,40%. As instituições financeiras ficaram com 8,35% ante 7,87%; as empresas, com 2,18%, ante 1%; e o grupo Outros com 0,02%, ante 0,11% de maio.

Investimento Estrangeiro

Em 2012, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até junho atingiu volume positivo de R\$ 5,43 bilhões, resultado de R\$ 3,25 bilhões (dos quais R\$ 3,05 bilhões ofertadas no Brasil) em distribuições públicas e o saldo positivo de R\$ 2,17 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de junho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 740,54 milhões, resultado de vendas no valor de R\$ 69,01 bilhões e de compras de ações de R\$ 68,27 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 61,4% do total de R\$ 5,29 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 04 de junho de 2012, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em junho, foram abertos 4 novos clubes de investimento, totalizando 2.658 registros. Até o final de maio, o patrimônio líquido era de R\$ 8,87 bilhões e o número de cotistas estava em 95.665, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 580.953 em junho. Ao final de maio, o número era de 576.042.

ETFs

Os 14 ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 83.323 negócios, em junho, ante 128.355 em maio. O volume financeiro foi de R\$ 2,90 bilhões, ante R\$ 4,02 bilhões em maio. O ETF BOVA11, que replica o Ibovespa, obteve volume financeiro de R\$ 2,77 bilhões em 77.818 negócios.

Empréstimos de ações

Em junho, o número de operações com empréstimos de ações foi de 111.206, ante 125.361 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 52,80 bilhões, ante R\$ 64,75 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em junho, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 39,11 milhões, ante R\$ 26,76 milhões em maio, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 32,38 milhões são referentes às negociações de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e R\$ 6,73 milhões, de debêntures.

Fundos de Investimento Imobiliários

No mês de junho, os FIs movimentaram R\$ 176,52 milhões, em 21.347 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 200,52 milhões, em 15.369 negócios. O mês de junho encerrou

com 74 fundos imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.

Segmento BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 51.759.338 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,55 trilhões em junho, ante 85.784.768 contratos e giro de R\$ 5,43 trilhões em maio. Ao final do último pregão de junho, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 40.682.007, ante 39.415.401 em maio.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 22.529.004 contratos negociados, ante 40.777.838 em maio. O dólar comercial futuro encerrou junho com 7.364.884 contratos negociados, ante 9.491.443 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.923.505 contratos, ante 2.878.181.

Minicontratos

Em junho, foram negociados 3.430.351 minicontratos derivativos, ante 4.466.938 em maio. O mercado futuro do Ibovespa negociou 3.266.871 minicontratos, ante 4.235.724. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 162.528 minicontratos, ante 230.286 em maio. Os minicontratos futuros encerraram junho com 56.351 posições em aberto, ante 29.171 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em junho, foram negociados 194.465 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 183.317 em maio. Ao final do período, foram registrados 126.248 contratos em aberto, ante 130.363 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 83.332, em junho, ante 90.494 em maio. O milho fechou o período com total de 81.139 contratos, entre futuros e opções, ante 55.249 no mês anterior. O café arábica encerrou junho com 19.980 contratos, enquanto em maio o total foi de 25.878. A soja registrou negociação de 6.796 contratos em junho, ante 4.449 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 3.207 contratos negociados, ante 7.247.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 19,79 bilhões, ante R\$ 14,83 bilhões, em maio, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 18,54 bilhões, ante R\$ 13,51 bilhões, em maio.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 713 contratos, ante 680 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 18,64 milhões em junho, ante R\$ 17,16 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 879 negócios, com giro financeiro de US\$ 834,75 milhões, em junho. No período anterior, foram registrados 1.053 negócios, com volume financeiro de US\$ 1,55 bilhão. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em junho, foi de US\$ 42,93 bilhões e 3.935 negócios, ante US\$ 42,22 bilhões, com 4.106 negócios, em maio.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em junho, foi de R\$ 1,80 bilhão, ante R\$ 10,77 bilhões, em maio, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. O volume total representa as negociações realizadas com operações compromissadas e definitivas.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em junho, com participação estabilizada de 34,44%, ante 34,42%, em maio. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que representaram 31,60%, ante 33,92% em maio. No mesmo período, os

investidores estrangeiros alcançaram 26,51%, ante 25,07%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,44%, ante 4,46%; e as empresas, 1,94%, ante 2,07%, em maio.

Investidores individuais

Ao final de junho, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 125.299, ante 145.993 no mês anterior.

DMA

Segmento BM&F

Em junho, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 29.591.915 contratos negociados em 3.737.628 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 46.634.728, em 4.907.513 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

- DMA tradicional** – 10.462.160 contratos negociados em 1.183.344 negócios, ante 17.950.749 contratos e 1.433.246 negócios em maio;
- DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex)** – 10.924.106 contratos negociados em 319.191 negócios, ante 17.089.554 contratos e 363.298 negócios em maio;
- DMA via conexão direta** – 902 contratos negociados em 186 negócios, ante 1.729 contratos e 276 negócios em maio; e
- DMA via co-location** – 8.204.747 contratos negociados em 2.234.907 negócios, ante 10.956.374 contratos 3.038.201 negócios em maio.

Em junho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.303.637 contratos negociados, em 896.361 negócios. Em maio, os totais foram 4.388.168 contratos negociados, em 1.229.458 negócios.

Segmento BOVESPA

Em junho, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume de R\$ 104,4 bilhões em 17.210.387 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 128,2 bilhões em 20.706.234 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

- DMA tradicional** – R\$ 77,85 bilhões em 12.246.639 negócios, ante R\$ 96,84 bilhões em 14.632.837 negócios em maio;
- DMA via provedor** – R\$ 2,49 bilhões em 455.903 negócios, ante R\$ 3,29 bilhões em 522.128 negócios em maio; e
- DMA via co-location** – R\$ 22,07 bilhões em 4.406.137 negócios, ante R\$ 28,05 bilhões em 5.551.001 negócios em maio.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.*

São Paulo, 04 de julho de 2012.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores